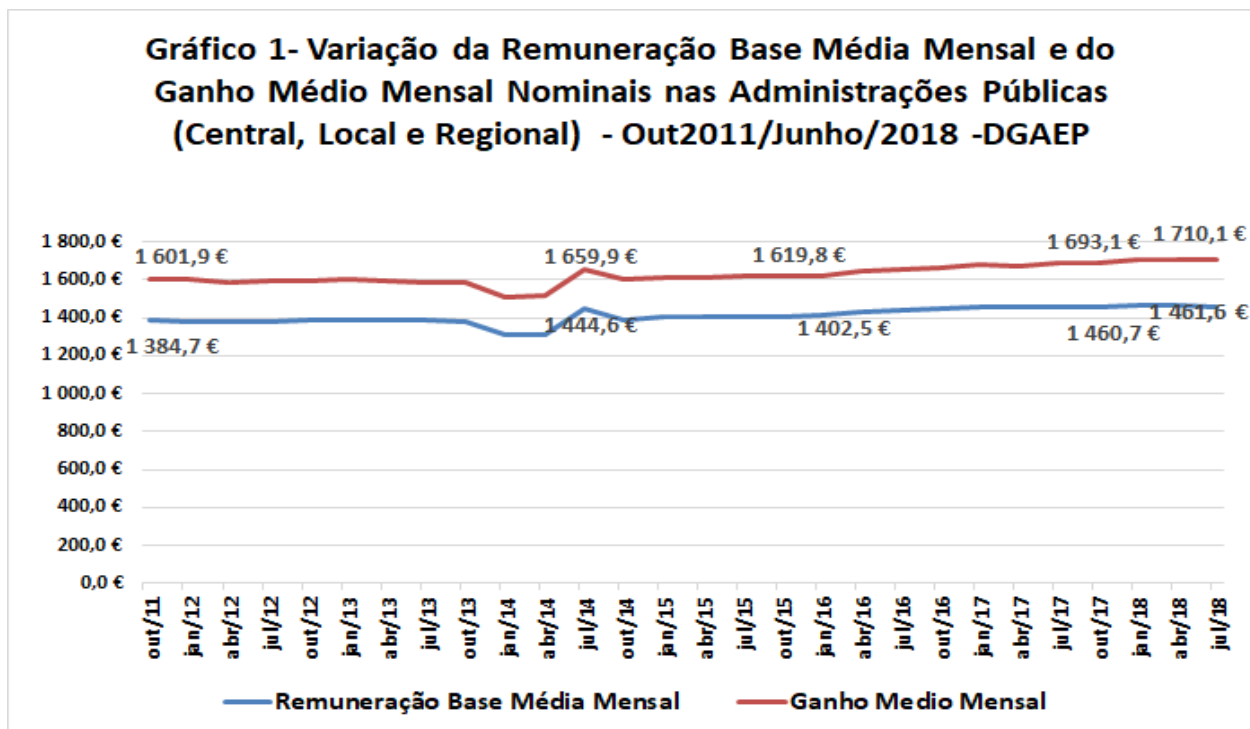


A PROGRESSÃO NAS CARREIRAS AINDA NÃO TEVE EFEITOS NAS REMUNERAÇÕES BASE DOS TRABALHADORES DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS: entre Out.2017 /Jul.2018 a Remuneração Base Média Mensal aumentou apenas 0,9€ segundo a DGAEP

A Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), do Ministério das Finanças, publicou em 30.11.2018 dados referentes às remunerações dos trabalhadores de todas as Administrações Públicas no 3º Trim.2018. E esses dados revelam que, até Julho de 2018, os efeitos das progressões nas carreiras dos trabalhadores da Função Pública tinham sido mínimos. Para saber o que aconteceu, observe-se o gráfico 1, construído com os dados divulgados pela DGAEP, que mostram a variação do Ganho Médio Mensal Nominal e da Remuneração Média Mensal Nominal (antes de deduzir os efeitos das deduções do IRS, os descontos para a ADSE e CGA ou para a Segurança Social), dos 671.082 trabalhadores da Função Pública (Central, Local e Regional) no período Outubro/2011-Julho2018



O gráfico 1 mostra a variação das remunerações base e dos ganhos (estes incluem as remunerações variáveis como horas extraordinárias e complementos como o subsídio de refeição) médios nominais dos trabalhadores da Função Pública entre Outubro de 2011 e Julho de 2018. Tenha-se presente que, em Outubro de 2011, as remunerações na Administração Pública já tinham sofrido os cortes impostos, pelo governo de Sócrates, entre 3% e 10% nos escalões de ganhos iguais ou superiores a 1.500€. E em Julho de 2014, devido a uma decisão do Tribunal Constitucional que eliminou os cortes nas remunerações, verificou-se um aumento (passou Ganho médio mensal =1659,9€; Remuneração Base Média Mensal = 1444,6€), que imediatamente foi eliminado pelo governo de Passos Coelho/Portas com a aplicação de novos cortes.

Segundo esses dados, em Outubro de 2015, aquando da tomada de posse do atual governo, a Remuneração Base Média era apenas de 1.402,5€ que, com a reposição dos cortes, subiu para 1460,5€ em Outubro de 2017 (+58€); e o Ganho Médio Mensal dos trabalhadores da Função Pública, com a reposição dos cortes, aumentou, entre Outubro de 2015 e Outubro de 2017, de 1.619,8€ para 1.693,1€ (+73,3€). A partir de Outubro de 2017, terminou o efeito da eliminação dos cortes, e começou o das progressões nas carreiras. E como mostra o gráfico 1, até Julho de 2018 o efeito destas é muito reduzido: em média apenas um aumento de 90 cêntimos na Remuneração Base Média Mensal dos trabalhadores de todas as Administrações Públicas (Central, Local e Regional) que, entre Outubro de 2017 e Junho de 2018, subiu de 1.460,7€ para 1.461,6€ (+0,9€/mês), e o Ganho Médio Mensal passou, no mesmo período, de 1.693,1€ para 1.710,1€ (+ 17€/mês). É assim também – adiando- que o governo reduz o défice

O quadro 1 mostra a variação da Remuneração Base Média Mensal Nominal (antes do IRS, e dos descontos para ADSE, CGA e Segurança Social) da Função Pública por categorias profissionais.

Se quiser receber estes estudos envie uma mensagem para edr2@netcabo.pt

QUADRO 1 - VARIAÇÃO DA REMUNERAÇÃO BASE MÉDIA MENSAL NOMINAL DA FUNÇÃO PÚBLICA COM O ATUAL GOVERNO- 2015/2018							
CARGO / CARREIRA / GRUPO	REPOSIÇÃO DE SALÁRIOS		PROGRESSÃO NAS CARREIRAS			VARIAÇÃO	
	outubro 2015	outubro 2017	janeiro 2018	abril 2018	julho 2018(p)	Out215/ Out.2017	Out.2017 /Jul2018
TOTAL	1 402,5 €	1 460,7 €	1 466,3 €	1 464,7 €	1 461,6 €	58,3 €	0,9 €
Represent. do poder legislat. e de órgãos executivos (a)	2 435,1 €	2 671,1 €	2 666,0 €	2 666,9 €	2 667,2 €	236,0 €	-3,8 €
Dirigente superior:	3 641,9 €	3 918,4 €	3 904,5 €	3 907,0 €	3 914,4 €	276,5 €	-3,9 €
Dirigente Superior de 1.º grau	3 817,9 €	4 090,8 €	4 104,6 €	4 101,1 €	4 094,7 €	272,9 €	3,9 €
Dirigente Superior de 2.º grau	3 533,0 €	3 811,6 €	3 782,9 €	3 790,9 €	3 807,8 €	278,6 €	-3,8 €
Dirigente intermédio:	2 509,9 €	2 682,1 €	2 672,8 €	2 668,2 €	2 671,9 €	172,2 €	-10,2 €
Dirigente Intermédio de 1.º grau	2 969,2 €	3 191,9 €	3 175,9 €	3 184,7 €	3 201,3 €	222,6 €	9,5 €
Dirigente Intermédio de 2.º grau	2 516,1 €	2 690,9 €	2 690,5 €	2 688,1 €	2 690,8 €	174,8 €	-0,1 €
Dirigente Intermédio de 3.º e mais graus	1 870,2 €	2 032,9 €	2 034,7 €	2 025,6 €	2 030,9 €	162,7 €	-2,0 €
Técnico Superior	1 622,1 €	1 651,0 €	1 650,9 €	1 645,2 €	1 648,1 €	29,0 €	-2,9 €
Assist. técnico, técnico nível interm., administrativo (b)	909,0 €	910,6 €	911,0 €	914,2 €	915,6 €	1,6 €	4,9 €
Assist. operac., operário, auxiliar; aprend. e pratic. (c)	607,6 €	631,5 €	644,2 €	647,9 €	650,5 €	23,9 €	19,1 €
Informático	1 676,3 €	1 732,6 €	1 725,7 €	1 730,8 €	1 733,7 €	56,3 €	1,1 €
Magistrado	4 514,4 €	4 921,4 €	4 991,8 €	4 987,2 €	4 982,1 €	407,0 €	60,7 €
Diplomata (d)	2 340,7 €	2 553,2 €	2 554,1 €	2 536,4 €	2 528,4 €	212,6 €	-24,8 €
Pessoal de Investigação Científica	3 124,0 €	3 311,1 €	3 295,4 €	3 304,9 €	3 305,3 €	187,1 €	-5,8 €
Docente Ensino Universitário	3 277,4 €	3 532,1 €	3 526,5 €	3 513,5 €	3 505,7 €	254,7 €	-26,4 €
Docente Ensino Superior Politécnico	2 813,6 €	3 063,3 €	3 061,6 €	3 060,9 €	3 076,2 €	249,7 €	12,9 €
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	1 969,0 €	2 012,8 €	2 004,8 €	1 998,2 €	1 991,3 €	43,8 €	-21,5 €
Pessoal de Inspeção	2 078,4 €	2 212,1 €	2 215,2 €	2 167,8 €	2 171,0 €	133,7 €	-41,0 €
Médico	2 619,6 €	2 770,9 €	2 752,7 €	2 746,9 €	2 751,9 €	151,3 €	-19,0 €
Enfermeiro	1 307,3 €	1 327,1 €	1 322,4 €	1 331,7 €	1 330,9 €	19,8 €	3,8 €
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	1 220,9 €	1 214,2 €	1 225,4 €	1 227,2 €	1 213,7 €	-6,7 €	-0,4 €
Técnico Superior de Saúde	1 803,7 €	1 856,6 €	1 855,6 €	1 872,7 €	1 865,9 €	52,9 €	9,3 €
Administ. Tributária e Aduaneira	1 791,3 €	1 898,1 €	1 913,5 €	1 920,6 €	1 923,7 €	106,8 €	25,6 €
Conservador e Notário	3 349,0 €	3 682,4 €	3 707,5 €	3 889,2 €	3 897,0 €	333,4 €	214,7 €
Oficial dos Registos e do Notariado	1 827,1 €	1 888,1 €	1 887,8 €	1 891,6 €	1 899,8 €	61,0 €	11,7 €
Oficial de Justiça	1 351,8 €	1 357,1 €	1 360,3 €	1 355,4 €	1 350,8 €	5,3 €	-6,4 €
Forças Armadas	1 131,4 €	1 187,5 €	1 195,4 €	1 213,0 €	1 217,8 €	56,1 €	30,3 €
Polícia Judiciária	1 760,6 €	1 839,9 €	1 854,1 €	1 869,8 €	1 893,5 €	79,4 €	53,5 €
Polícia de Segurança Pública	1 342,6 €	1 405,6 €	1 413,1 €	1 379,6 €	1 381,5 €	63,0 €	-24,2 €
Guarda Nacional Republicana	1 411,3 €	1 453,3 €	1 441,1 €	1 408,6 €	1 410,4 €	42,0 €	-42,9 €
Serviço Estrangeiros Fronteiras	2 009,8 €	2 083,3 €	2 069,5 €	2 083,5 €	2 117,5 €	73,5 €	34,2 €
Guarda Prisional	990,7 €	1 042,3 €	1 042,4 €	1 033,2 €	1 035,4 €	51,6 €	-7,0 €
Outro Pessoal de Segurança	1 091,3 €	1 124,3 €	1 119,4 €	1 141,1 €	1 141,1 €	33,0 €	16,8 €
Bombeiro	965,7 €	991,3 €	992,5 €	989,6 €	990,3 €	25,7 €	-1,1 €
Polícia Municipal (e)	934,3 €	994,5 €	994,2 €	1 001,0 €	1 004,7 €	60,1 €	10,2 €

FONTE : Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP) - 3º Trim.2018 - Ministério das Finanças

Como mostram os dados da DGAEP do quadro, devido à **eliminação dos cortes**, a Remuneração Base Média Mensal dos Trabalhadores da Função Pública aumentou, entre Out.2015 e Out.2017, em média, **+58,3€ por mês**, mas variando muito de categoria para categoria profissional. Por ex. a remuneração base mensal dos Assistentes Técnicos (85.285 trabalhadores), teve apenas uma subida de 1,6€/mês, enquanto na dos Magistrados foi de 407€/mês. A dos Assistentes Operacionais (154.016 trabalhadores) o aumento foi de 23,9€ refletido o efeito do aumento do salário mínimo nacional, mas aumentando menos já que este subiu, no mesmo período, 75€. Os **efeitos das progressões nas carreiras** até Julho de 2018 foram mínimos segundo os dados da DGAEP, pois a Remuneração Base Média Mensal de todos os trabalhadores da Função Pública aumentou apenas **+0,9€/mês**, embora variando de categoria para categoria profissional (*Notários:+ 214,7€*) verificando-se em certas categorias mesmo uma diminuição certamente devido à aposentação de trabalhadores com remunerações mais elevadas e à entrada de trabalhadores mais novos com remunerações mais baixas (*entre Set.2015 e Set.2018, o numero de trabalhadores da Função Pública aumentou de 649.416 para 671.082, ou seja, +21.660*) pois estamos a utilizar remunerações médias mensais (*é preciso não esquecer isto*) e não valores mensais recebidos por cada trabalhador.

Eugénio Rosa – Economista – 1-12-2018

Eugénio Rosa – economista – mais estudos disponíveis em www.eugeniorosa.com

pág. 2